



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS UFRJ-MACAÉ
Professor Aloísio Teixeira

De: Subcomissão Própria de Autoavaliação do Curso de Enfermagem, <i>Campus UFRJ – Macaé</i>
Para: Coordenação de Apoio ao Ensino de Graduação, <i>Campus UFRJ – Macaé</i>
RELATÓRIO PARCIAL - ENFERMAGEM

I – APRESENTAÇÃO

1. Ações desenvolvidas no combate e mitigação aos efeitos da covid-19

O Conselho Deliberativo do Campus UFRJ – Macaé instituiu através da portaria no. 5.153, de 24 de julho de 2020, publicada no Boletim da UFRJ no. 31, de 30 de julho de 2020, o Grupo de Trabalho (GT) para Enfrentamento da COVID-19 da UFRJ / Macaé. O grupo reuniu docentes e técnicos-administrativos de diversos cursos do Campus, destacando-se os docentes do curso de Enfermagem, que integraram e/ou coordenaram vários subgrupos do referido GT. Paralelamente a isso, inúmeras iniciativas coordenadas emergiram do corpo social do curso, destacando-se aquelas promovidas por grupos de pesquisa e de extensão já consolidados no curso. Dentre os objetivos do grupo, destacam-se: (a) desenvolver estratégias de produção qualificada de Informação em Saúde monitorando as tendências de evolução da epidemia nas localidades; (b) elaborar uma estratégia de apoio a equipes assistenciais, que engloba o desenvolvimento de atividades on-line de educação permanente em saúde para equipes de saúde; (c) desenvolver cursos de formação para as equipes que atuam na pandemia; (d) elaborar materiais técnicos, informativos e operacionais para o enfrentamento da COVID-19; (e) desenvolver estratégia de “telemonitoramento” para realização de ações de vigilância e cuidados para os usuários identificados como portadores de síndrome gripal, suspeitos ou confirmados de COVID, em isolamento domiciliar, e seus comunicantes; (f) desenvolver estratégias de “teleacolhimento” para ações individuais em saúde mental para trabalhadores de saúde no período da pandemia; (g) estimular a adoção de novos hábitos na vida diária para o enfrentamento cotidiano da COVID-19; (h) estimular o desenvolvimento de redes solidárias de apoio aos grupos mais vulneráveis; (i) apoiar a elaboração de protocolos para assistência ao COVID-19 nas redes assistenciais de saúde hospitalar e não hospitalar; (j) apoiar o desenvolvimento de ações de Educação Popular em Saúde; (l) Desenvolver e divulgar materiais educativos sobre COVID-19 para diferentes públicos nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Youtube e Twitter). Destes objetivos surgiram diversas publicações, protocolos, artigos, boletins epidemiológicos, ebooks, materiais educativos e iniciativas que têm ajudado a acompanhar a evolução da pandemia da covid-19 no município de Macaé e a desenvolver estratégias de contenção e redução de danos decorrentes dessa emergência de saúde pública de



proporções globais. Neste sentido, manteve-se a organização deste GT em 2021, o ensino remoto e, respeitando as medidas sanitárias, retornaram os estágios de prática hospitalar e em saúde da família, nos moldes de preceptoria e supervisão docente. Além disso, foi estabelecida a estratégia de “Semana de atividades práticas” implementada a partir de estações de habilidades também com organização docente, coordenação de curso, técnicos administrativos e com a participação discentes do tronco profissional.

2. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

0i) Relatório da UNIDADE

O Curso de graduação Bacharel em enfermagem tem a duração de 10 períodos (5 anos) e as disciplinas estão organizadas segundo os Períodos Letivos (1º ao 10º), dos Ciclos (Básico e Profissional,) e Etapas Curriculares (1ª a 5ª). No ano de 2020 foi alterado o nome do curso que deixou de ser Curso graduação Enfermagem e Obstétrica para Curso Bacharelado em enfermagem. A partir de 2021 está sendo realizado a transição de Curso bacharelado em enfermagem para o Instituto de enfermagem do Centro Multidisciplinar.

Mesmo com a Pandemia covid-19 em 2020/2021 foram ofertadas 80 vagas para cada semestre letivo, porém as disciplinas oferecidas essencialmente presencial tiveram de ser adaptadas para serem oferecidas de forma remota, exceto último período do ciclo profissional. A entrada dos estudantes no curso ocorre segundo as vagas ofertadas pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada do MEC). Para o planejamento das atividades remotas, aconteceram várias reuniões com todo o corpo social (docente, discente e TAE e com representantes do NDE) para as adaptações e avaliação das atividades remotas. As disciplinas ocorreram de forma assíncrona pela plataforma AVAUM e síncrona pelo Google Meet. Após cada semestre as atividades relacionadas quanto disciplinas teóricas, teórico-prática e prática foram avaliadas através de instrumentos via SIGA. Após leitura dos resultados das avaliações foram planejadas ações pedagógicas. Além disso, acompanhar os Egressos que finalizaram a formatura ano 2020/2021. Esses relatórios foram divulgados internamente. Em relação ao processo de autoavaliação institucional e de seus resultados estes ainda não foram apresentados ao corpo social.

O Curso de Enfermagem teve perdas de alunos e de familiares por Covid-19 necessitando maior apoio. A pandemia acentuou ainda mais a falta de recursos no apoio para a assistência estudantil. A Seção Macaé atua parceria com a PR7. Foi aberto Edital 2020.1 e 2020.2 para estudantes ingressantes pela modalidade de renda da política de ações afirmativas (renda familiar per capita de até 0,5 (meio) salário-mínimo), bem como em 2020-1, para solicitação do auxílio permanência (valor de R\$460,00). O processo de renovação ocorre anualmente. Os alunos contemplados com Auxílio



Alimentação Emergencial Macaé, de modo a responder à demanda latente por um Restaurante Universitário no campus mantiveram o auxílio durante a pandemia. Quanto a moradia alguns alunos utilizam o espaço de um hotel destinado à moradia estudantil pela Prefeitura Municipal de Macaé. Em relação ao ENADE/2020 que foi adiado devido a pandemia com data para acontecer em novembro de 2021. Mas na avaliação de 2019 o Curso de Enfermagem e Obstetrícia apresentou conceito nota quatro (4,0). O Curso de graduação enfermagem conquistou nota 3 obtido no *Guia da Faculdade/Estadão* resultados obtidos no *Guia da Faculdade/Estadão*.

ii) Análise das Informações

Reestruturação do Curso de Gradação para o Instituto de Enfermagem

Manutenção no período pós pandemia da Covid-19 em 2020/2021 das vagas ofertadas e dos discentes na Cidade de Macaé

Oferta de disciplinas oferecidas remotamente para interação das ferramentas tecnológicas interativas e ambiente de simulação virtual, fomentando habilidades para estudantes do curso.

iii) Ações a Desenvolver

Quanto a assistência estudantil buscar recursos para aumento dos auxílios alimentação, moradia para manutenção e ampliação destes auxílios. Reestruturar espaço alimentação no corredor do Bloco segundo normas de biossegurança da UFRJ;

Divulgação site do Instituto de Enfermagem quanto ao acompanhamento do Egresso, a ser divulgado para a comunidade universitária, por meio de relatórios, posts mídias sociais;

Diagnóstico e análise do curso com resultados ENADE 2021, período pós pandemia para fortalecimento do Instituto de Enfermagem no espaço geopolítico do Norte Fluminense;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Fortalecer ações para acesso e permanência dos estudantes do curso graduação enfermagem com acompanhamento direto pelas comissões de apoio a Direção do Instituto de Enfermagem período pós pandemia;

Fomentar e garantir bolsas de ações afirmativas para discentes enfermagem (negros, LBGT, indígena, deficiência)

Reformulação curricular quanto a 1ª etapa “saúde um estilo de vida”, que anteriormente currículo composta com áreas medicina, nutrição e enfermagem e atualmente apenas enfermagem. Repensar a maior flexibilização do currículo;



- 1 Promover o acesso informações quanto aos egressos do curso, relatórios Enade e maior acessibilidade
2 nos sites com informações, principalmente período pós pandemia;
3 Promover ações quanto a estrutura do Instituto de Enfermagem e o levantamento das principais
4 dificuldades enfrentadas pelos discentes, docentes e técnicos para nova reestruturação.
5 Implantação e consolidação de sistema de avaliação contínuo do ensino na perspectiva dos discentes,
6 sociedade quanto ao papel das ações da comunidade universitária.
7 Manter período pós pandemia as tecnologias educacionais na plataforma AVAUM e melhorar
8 atividades do ensino com realização simulação e capacitação corpo docente.
9 Inserir docentes e discentes na estrutura e modelo curricular para incubadoras inovação e tecnologia,
10 empreendedorismo.

11

12 **3. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1**

13 **i) Relatório da UNIDADE**

14 De acordo, com o último Relatório do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ, a
15 maioria dos discentes são originários do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). É necessário e urgente
16 considerar o impacto da pandemia, para os discentes a partir de vários aspectos: o alto custo de vida
17 em Macaé, a crise político-econômica do país, o luto e o desemprego de familiares, a vida acadêmica
18 -Ensino Remoto Emergencial (ERE)- e/ou trabalho de muitos discentes, a redução de verbas
19 endereçadas à assistência estudantil, o que vem inviabilizando a construção da residência estudantil,
20 do bandeirão e da quadra poliesportiva destinados a todos discentes do CM UFRJ-Macaé. Fatos esses
21 que acarretam diretamente em significativas taxas de evasão, de trancamento, e de transferência para
22 outro curso no próprio CM UFRJ-Macaé, ou para outras Instituições de Ensino Superior (IES).
23 Apesar da tendência de redução dos índices de evasão (cerca de 10% de decrescimento), este ainda é
24 um desafio presente. Além disso, a singularidade da matriz curricular do Curso de Enfermagem, que
25 se perfaz em dez períodos e de modo integral, associado às exigências institucionais, vem
26 inviabilizando o preenchimento das vagas ociosas através dos editais de Transferência Externa
27 publicados de modo anual. Com a pandemia, o ERE, vem possibilitando um aprendizado contínuo a
28 partir de vetustos e novos modos de ensino-aprendizagem para discentes e docentes a cada atividade,
29 aula, apoio e etc. Mesmo, diante de tantos desafios com a pandemia, ratifica-se que o profissional
30 enfermeiro egresso do IE do CM UFRJ-Macaé apresenta uma formação generalista, humanista,
31 crítica e reflexiva para a práxis de cuidados resolutivos e integrais. Pontua-se ainda que para a
32 continuidade formativa, todos os atores-chave, comissões, instituições, parcerias são de suma
33 importância. Assim, dentre as comissões relacionadas ao IE, a Comissão de Orientação e



1 Acompanhamento Acadêmico (COAA) proporciona apoio e suporte há demandas institucionais,
2 sobretudo aos discentes. Logo, processos de discentes em sofrimento psíquicos, que ecoam
3 diretamente na vida acadêmica, são acompanhados pela COAA, em parceria com a Comissão de
4 Saúde Mental e Pró-Reitoria de Políticas Estudantis UFRJ-Macaé (PR7). Destaque para o
5 envolvimento de discentes e docentes voluntários no Projeto em prol a vacinação contra a COVID-
6 19, realizada no CM UFRJ-Macaé. A Semana de Atividades Práticas, implementada a partir de
7 Estações de Habilidades, em que a Coordenação de Curso, em interlocução com docentes, Técnicos-
8 administrativos(as) em educação (TAE) e discentes, perfizeram um leque de práticas de Enfermagem.
9 E, para a Comissão, que está constituindo o Regimento do IE, com a conquista do IE e do CM UFRJ-
10 Macaé.

11

12 **ii) Análise das Informações**

13 Aponta-se que a Coordenação de Curso, as comissões vinculadas ao IE, os docentes e TAE,
14 mantiveram suas ações, em prol ao apoio e interlocução com os discentes. Com vistas, a proporcionar
15 um acolhimento e acompanhamento contínuo no ERE, aos discentes. Assim, o CM UFRJ-Macaé,
16 logo também o IE, buscou disponibilizar meios de acesso à internet para os discentes, realizarem o
17 ERE. Além disso, a COAA buscou intensificar a comunicação através do e-mail e de forma individual
18 (modo remoto), para diminuir a evasão universitária, sobretudo nos tempos pandêmicos. E, algumas
19 ações não decorreram devido aos inúmeros desafios e impossibilidades, ocasionadas pelo contexto
20 pandêmico.

21

22 **iii) Ações a Desenvolver**

23 Dentre o leque de ações, a serem desenvolvidas, pontua-se que: a COAA tem o intuito de continuar
24 a intensificar a comunicação através do e-mail e de forma individual (modo virtual), com a premissa
25 de cada vez mais diminuir a evasão universitária e suporte as demais demandas dos discentes. Já a
26 Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, no momento pós-pandemia, pretende
27 realizar as seguintes ações: articulação entre os ex-alunos e a Associação de Ex-alunos da Escola de
28 Enfermagem da Anna Nery (EEAN), para a criação da Associação de Ex-alunos do Instituto de
29 Enfermagem de Macaé, criar um momento no próximo evento MacaEnf que possibilite instantes de
30 reflexão com egressos do IE, voltado para discentes do 9º e 10º períodos. E, o curso de preceptorial,
31 proposto pela Coordenação de Preceptorial do IE, na modalidade de Educação à Distância (EaD), que
32 foi implementado adaptado a plataforma AVA, abrirá uma nova turma em 2022.

33



iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No contexto da COAA, as reuniões são realizadas entre os membros da COAA, e, também com discentes e docentes do IE a partir das demandas/necessidades. E, registradas em ata. Realiza-se o acompanhamento do e-mail diariamente, que permanece ativo para comunicação. Semanalmente, é enviado ao Corpo de Professores Orientadores (CPO) um lembrete sobre a importância da participação no processo de orientação acadêmica dos discentes. Neste lembrete, segue uma lista atualizada, com cada orientador e discentes. Já, a Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, auxilia o Núcleo Docente Estruturante (NDE) nas discussões acerca do perfil do enfermeiro formado pelo IE e sobre demandas dos serviços de saúde, da sociedade, de Macaé e adjacências. Os egressos atuam em sua maioria nas Especializações *lato* e *stricto sensu*, logo, continuam seus passos formativos, e, de trabalho. A Comissão almeja continuar a aproximação, entre egressos e o IE, no sentido de contribuir para a criação/ fortalecimento nos atuais discentes, de uma identidade institucional. Destaca-se a continuidade das ligas acadêmicas. Aos docentes efetivos ressalta-se a qualificação mínima de mestre, mas em grande parte com doutorado, pós-doutorado ou em processo de qualificação. E, a perspectiva de continuidade da formação da preceptoria com o curso no município e o fortalecimento para a preceptoria acontecer de fato em toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Macaé.

4. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A crise sanitária e político-econômica do país, aumentou ainda mais a desigualdade social, educacional e tecnológica no país trazendo considerável redução de verbas para setores primordiais na permanência do aluno na cidade de Macaé.

A mudança para Instituto de Enfermagem e a reestruturação do curso no período pós pandemia impactam diretamente em taxas consideráveis de evasão, de trancamento, de transferência para outros cursos na própria UFRJ-Macaé, ou não. Apesar da tendência de redução dos índices de evasão (cerca de 10% de decréscimo), este ainda é um desafio vigente. Outrossim, apesar da singularidade da matriz curricular do Curso de Enfermagem, que consta dez períodos de modo integral, as disciplinas do ciclo básico e profissional foram de forma remota. Que mobilizou docentes a buscar autoaprendizado nas plataformas AVAUM, MEET, ZOOM dentre outras bem como dos discentes.

Um desafio busca por verbas para setores de inovação e tecnologia do Centro multidisciplinar cuja a inserção do curso de enfermagem será essencial para competências do enfermeiro ambiente



tecnológico, empreendedorismo além do exercício de atividades e ações em emergências, catástrofes e pandemias. Um desafio emergente é o acompanhamento dos discentes quanto ao período pós pandemia nos diferentes cenários de atuação, com apoio da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico do Curso (COAA), em parceria com a Comissão de Saúde Mental e Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7).

ii) Análise das Informações

Avanços foi a institucionalização do Campus para Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé com a formação do Instituto de Enfermagem.

Desafios redimensionar o currículo para construir respostas para os diversos desafios como tecnologias de informação, empreendedorismo, bem como catástrofes, pandemias, mudanças climáticas, desigualdades sociais que o Enfermeiro irá enfrentar próximos anos.

iii) Ações a Desenvolver

Divulgar as ações da COAA com a finalidade de diminuir a evasão universitária período pós pandemia;

Divulgar as ações da Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, com visibilidade relatórios site do Instituto de Enfermagem, principalmente discentes do período pós pandemia

O curso de preceptoria, proposto pela Coordenação de Preceptoria do Curso de Enfermagem, na modalidade Educação à Distância (EAD), que está em processo de implementação, adaptado a plataforma AVA, abrirá nova turma em 2022.

Fomentar a abertura de turma da residência e curso lato sensu para oportunizar aos egressos da graduação do Instituto de Enfermagem maior fortalecimento na sua formação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No âmbito da COAA, continua o envio do e-mail para comunicação docente como um lembrete sobre a importância da participação deles no processo de orientação acadêmica dos discentes. Divulgar ao corpo social as ações realizadas depois do envio do formulário para acompanhamento da permanência do discente sobre os impactos da pandemia da COVID-19, Período Letivo Excepcional (PLE) período de 2020 a 2021.

No âmbito da Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, e das reuniões com o comissão do NDE divulgar o perfil do enfermeiro formado pela UFRJ-Macaé e sobre as demandas emergentes quanto a situações de catástrofes, emergências, pandemias e mudanças climáticas.



- 1 Divulgar os egressos do Curso de Enfermagem, que continuam mantendo sua formação na Cidade de
2 Macaé e seu entrono nos serviços de saúde e educação.
- 3 Organizar e divulgar as Ligas Acadêmicas e a atuação na Cidade de Macaé e entrono.
- 4 Divulgar as parcerias e a formação da preceptoria com o curso no Hospital Público Municipal de
5 Macaé (HPM), nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), dentre outros.
- 6 Fomentar ações de inovação, tecnologia e empreendedorismo com discentes e docentes da enfermagem
7 e com outros institutos.
- 8 Construção de um projeto para curso de mestrado profissional multidisciplinar do Instituto de
9 Enfermagem para evasão dos docentes para outros institutos.
- 10 Monitoramento e divulgação das ações sociais promovida pelo curso de enfermagem / instituto
11 enfermagem
- 12 Monitoramento e divulgação de indicadores das ações dos projetos inovadores com articulação
13 internacional discentes, docentes e comunidade.

14

15 **5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2**

16 **A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

17 O Curso de Graduação em Enfermagem do *Campus* Macaé iniciou suas atividades no segundo
18 semestre de 2009, oferecendo 40 vagas anuais (2 períodos de ingresso). Atualmente, a fim de atender
19 a demanda de vagas e metas propostas pelo REUNI, o curso oferece 80 vagas, também divididas em
20 2 semestres letivos, sendo o tempo de integralização do curso de 10 períodos. O ingresso no curso foi
21 inicialmente através de vestibular. Somente a partir de 2012 é que o ingresso se dá completamente
22 pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU) com aplicação do ENEM. Neste contexto, a Política de
23 Ensino, Pesquisa e Extensão é um dos direcionadores da Instituição, que estimula a articulação dos
24 Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). O
25 NDE, juntamente com o Colegiado de Curso, são os espaços para reflexões a respeito da área
26 acadêmica, uma vez que colabora para a implantação de melhorias nas práticas dos PPC. Dentre os
27 princípios que orientam as políticas de ensino da Instituição, destacam-se as iniciativas para
28 melhoria/atualização contínua da qualidade pedagógica do curso; interdisciplinaridade e
29 flexibilização curricular; articulação das atividades de Ensino com a Extensão; desenvolvimento de
30 competências profissionais específicas, relacionais e reflexivas; desenvolvimento da consciência
31 crítica. Em 2021, com a criação do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé em 08 de julho, a
32 organização da graduação passou a ser estruturada para o Instituto de Enfermagem.

33



ii) Análise das Informações

O curso conta com um total de 789 discentes matriculados, sendo 388 em situação ativa e 23 com matrículas trancadas. Até o mês de setembro de 2021 o curso formou um total de 88 bacharéis em Enfermagem com título generalista. O aumento do número de formandos é um dos desafios, sobretudo após o período pandêmico. Além disso, há necessidade de ampliação dos campos de estágio, principalmente da rede hospitalar, bem como formação de preceptores aptos ao recebimento dos discentes no campo. Há um período de incertezas de quando e como retomaremos as atividades presenciais após a pandemia, em especial, as práticas nas instituições de saúde. A proteção dos discentes e docentes é uma das preocupações e prioridades, principalmente na disponibilização dos equipamentos de proteção individual, reconhecimento das unidades que oferecem melhor estrutura e menores riscos e a pactuação de fluxos de recebimento e o atendimento de intercorrências. Desta forma, espera-se que o ensino contemple a formação do profissional para evidenciar condutas coerentes com o princípio de que o direito que toda pessoa tem à saúde implica no direito de receber adequada assistência de Enfermagem; avaliar a inter-relação dos fatores físicos, psíquicos, sociais e ambientais na saúde individual e coletiva; manifestar atitudes que revelem a convicção de que como membro da equipe de saúde, a enfermeira é responsável pela melhoria do nível de saúde da população, desenvolver o processo de Enfermagem nas situações que envolvem ajuda a indivíduos, famílias, outros grupos da comunidade e à comunidade como um todo; tomar decisões com base na utilização do método de resolução de problemas; assumir atitude responsável aos fins e aos valores da Escola, da Universidade e das Associações de Classe; participar da equipe microrregional de saúde; estabelecer relações interpessoais produtivas. Desta forma, a fim de contemplar esses objetivos, o curso oferece 52 disciplinas obrigatórias com avaliações periódicas teóricas, práticas e participativas e desenvolve a iniciativa de atividades que estimulem a participação dos alunos como monitorias e eventos científicos.

iii) Ações a Desenvolver

Utilização dos orientadores acadêmicos como estratégia de acompanhamento dos alunos para Identificação precoce das situações que requerem atenção e encaminhamentos;
Retomada das atividades presenciais, teóricas e práticas;
Discussão de novas possibilidades nos cenários de prática;
Fortalecimento da preceptoria, principalmente, no âmbito hospitalar;
Divulgação de bolsas de estágios e monitorias acadêmicas ao corpo discente;
Oficinas pedagógicas para docentes.



1 Ampliação das propostas de monitoria, pesquisa e extensão.

2

3 **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

4 A COAA semanalmente contacta via e-mail o corpo docente com o lembrete de necessidade do
5 acompanhamento dos discentes;

6 Novos campos de atuação discente estão em discussão. O Hospital São João Batista avançou as
7 discussões sobre a abertura do Campo para enfermagem;

8 Início das discussões com o Hospital da Unimed, com convênio já aprovado;

9

10 **B. PESQUISA**

11

12 **i) Relatório da UNIDADE**

13 A pesquisa permeia-se como proposta articulada como ensino e praticada em diversos projetos
14 com articulação entre docente e discente. Para garantir esta estratégia de ensino e aprendizagem os
15 alunos desenvolvem projetos intra e/ou interdisciplinar nas disciplinas de pesquisa (I a IV). A matriz
16 curricular ainda contempla o Trabalho de Conclusão de Curso que exige, necessariamente, a
17 realização de pesquisa científica. Além disso, os docentes e discentes do curso de Enfermagem estão
18 inseridos em diversos projetos de pesquisa do *Campus* em práticas intra e interdisciplinares. Alguns
19 desses projetos recebem fomentos como do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
20 Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).
21 Destaca-se que a maioria dos docentes do curso desenvolvem seus trabalhos com recursos próprios,
22 dada a escassez de investimentos em pesquisas na área de Enfermagem, o que é uma demanda
23 apontada na autoavaliação dos docentes e discentes. Os alunos precisam participar de atividades de
24 pesquisa previstas na grade curricular através de disciplinas com caráter teórico e/ou prático como
25 pré-requisito para a conclusão do curso. Além disso, nota-se que muitos alunos participam de eventos
26 e congressos científicos, tendo a oportunidade de divulgar os respectivos trabalhos em apresentações
27 em diversas modalidades.

28

29 **ii) Análise das Informações**

30 A Coordenação de pesquisa do Campus-Macaé é realizada por um professor do curso de Enfermagem
31 e apresenta uma lista de 37 projetos cadastrados e ativos com há participação do corpo docente do
32 curso, seja como coordenação ou colaboração. Esses projetos versam nas diferentes áreas, como
33 metodologia da assistência, médico-cirúrgica e fundamentos de enfermagem. Entretanto, há o desafio



da totalidade dos projetos desenvolvidos serem cadastrados pela coordenação e, com isso, a análise mais aprofundada dos métodos utilizados e temáticas. Do mesmo modo, há lacuna dos artigos científicos publicados pelos professores, trabalhos em eventos e anais e demais produções acadêmicas, bem como a participação dos alunos em cada um deles.

iii) Ações a Desenvolver

Cadastro dos projetos de pesquisa dos docentes com dados atualizados;
Atualização periódica do currículo lattes dos docentes para busca de informações;
Divulgação da disponibilidade de fomentos a pesquisa;
Atualização pelos alunos das atividades de pesquisa que fazem parte, bem como suas produções acadêmicas na coordenação de pesquisa;
Realização do 10º.MacaEnf.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No *Campus*, há anualmente o Encontro de Enfermagem de Macaé e Região (MacaEnf), com o objetivo de promover o intercâmbio científico e discutir tendências e possibilidades de melhorias para a saúde. No ano de 2019 foi realizado o 9º MacaEnf com a apresentação de mais de 100 trabalhos científicos e publicação de anais em produção entre docente e discente. O público-alvo é composto de profissionais, professores e estudantes de Enfermagem e áreas afins, uma vez que também é proposta do encontro possibilitar a integração entre a comunidade local, a gestão da saúde e a Universidade através da pesquisa científica. Em 2020 pelos impedimentos da pandemia, não ocorreu o evento, mas a meta futura para as pesquisas está em ampliar a articulação do evento e fomentar parcerias entre os docentes e discentes em pesquisas intradisciplinares.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de extensão visam promover a articulação com a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa e captação das demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Neste sentido, os docentes e os discentes do curso de Enfermagem participam ativamente de ações/cursos/projetos/programas de extensão nos mais diversos grupos do *Campus*. Há articulação dos professores de Enfermagem em extensões como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Importante destacar, dentre as atividades extensionistas desenvolvidas pelo



1 curso, há docentes vinculados ao curso de Enfermagem que exercem atividades extensionistas
2 associados ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) que é referência no Norte
3 Fluminense quanto à suas atividades de extensão e inserção social, principalmente, ligado ao
4 Laboratório Integrado de Saúde e Sustentabilidade. O MacaEnf, também oferece um espaço de
5 discussão sobre o campo de atuação do profissional enfermeiro, bem como de demais profissionais
6 da área da saúde. Além disso, a SIAC/UFRJ também é outra estratégia extensionista com o objetivo
7 de assegurar o espaço para a apresentação e a discussão dos trabalhos de ensino, pesquisa e de
8 extensão desenvolvidos na UFRJ, proporcionando a troca de experiências entre estudantes de ensino
9 médio, de graduação e de pós-graduação, professores e técnicos administrativos. Com a pandemia, a
10 comunidade local interagiu remotamente com a universitária na elaboração e implementação de rodas
11 de conversas virtuais, entre outras estratégias de interação, sobre cuidado materno e do idoso;
12 importância da amamentação, vacinação e aplicabilidade do semáforo nutricional; cuidado do
13 paciente oncológico, hospitalar, domiciliar e com insuficiência cardíaca; uso e descarte de
14 medicamentos; primeiros socorros e identificação de sinais e sintomas de acidente vascular encefálico
15 na comunidade; gestação saudável; informação e enfrentamento do COVID-19 na comunidade; saúde
16 da população negra, entre outras.

17

18 **ii) Análise das Informações**

19 Modificado o processo de inscrição dos projetos: antes pelo SIGPROJ e hoje pelo SIGA, facilitando
20 a inserção dos dados;
21 Mapeamento e organização das atividades de Extensão do Campus UFRJ-Macaé;
22 Orientações para a elaboração e o desenvolvimento de Projetos e Programas;
23 Cadastramento de Cursos e Eventos;
24 Divulgação das atividades e eventos de extensão do campus;
25 Criação de canais de comunicação com a comunidade externa;
26 Promoção de discussões sobre a integração das atividades extensionistas ao currículo;
27 Formação e capacitação do corpo docente, técnico-administrativo e discente para o desenvolvimento
28 de atividades extensionistas;
29 Integração e estabelecimento de parcerias com IFES da região Norte-Fluminense, visando o
30 fortalecimento de ações extensionistas na região;
31 Organização de eventos institucionais como: Semana de Integração Acadêmica e Campus UFRJ-
32 Macaé de Portas Abertas, entre outros.

33



iii) Ações a Desenvolver

Fornecer lista de projetos vinculados aos docentes e discentes;
Acompanhamento e auxílio do processo de inscrição das produções pelos docentes;
Ampliação da divulgação do fornecimento de bolsa de fomento aos discentes;
Atualizar a lista de curso e eventos disponíveis aos alunos e comunidade;
Divulgação da disponibilidade de fomentos a pesquisa.
Necessidade de manutenção do processo de avaliação em termos de agilidade, eficiência e qualidade.
Também será preciso manter a articulação entre a Coordenação Geral de Extensão e Câmara.
Estimular ações que concorram a favor do potencial extensionista da UFRJ-Macaé.
Incentivar e apoiar o retorno a presencialidade, tendo em vista que a tecnologia conectada a internet

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Atualmente, são 5 grupos do PET Saúde da Família e 1 grupo do PET Vigilância em Saúde, envolvendo 23 professores do *Campus* Macaé das seguintes áreas: medicina, nutrição, farmácia, Enfermagem, 63 profissionais de saúde da rede municipal, incluindo profissionais da área de gestação e 158 alunos de diferentes cursos (entre bolsistas e não bolsistas). As 9 linhas de pesquisa beneficiarão diretamente, 5114 famílias e 25.000 pessoas vinculadas à Estratégia de Saúde da Família. Por outro lado, na coordenação de extensão da universidade há 42 projetos de extensão cadastrados, específicos para promoção da saúde, envolvendo os docentes e/discentes de Enfermagem. Além desses, há 14 cursos cadastrados em articulação com a rede de saúde de Macaé, 18 eventos realizados no último ano e 41 projetos cadastrados. Destaca-se um número expressivo de alunos contemplados Programa Institucional De Fomento Único De Ações De Extensão (PROFAEX), demonstrando o empenho dos docentes do curso na consolidação das atividades extensionistas no *Campus*.
Além disso, a Coordenação de extensão realiza encontros remotos e presenciais (no período pós-pandemia) de promoção de debates sobre as Diretrizes para Extensão Universitária, visando, sobretudo, a valorização do protagonismo da comunidade local e do universitário extensionista. Foi possível em 2021 o estabelecimento de prazos, aprimoramento do cronograma de controle de avaliação e articulação entre Coordenação Geral de Extensão, Câmara de Extensão e Secretaria do Conselho Deliberativo foram responsáveis pela aceleração do processo de avaliação e eliminação do acúmulo de proposta submetidas não avaliadas.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE



Apesar de ainda não contar com um curso de pós-graduação *stricto sensu* próprio, há contribuição dos docentes em diversas bancas de avaliação nos níveis de mestrado e doutorado de outros cursos e instituições de ensino superior. Além disso, há três dos docentes do curso de Enfermagem do *Campus* Macaé ciclo profissional vinculados a programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) na Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) e do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM AMBIENTE, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO (PPG-ProASD) atrelado ao NUPEM. Há ainda dois professores em treinamento, com possibilidade de credenciamento no próximo ano na pós-graduação da Anna Nery. Paralelamente a isso, está em formação de um grupo para formulação de uma proposta de Mestrado Profissional nos próximos anos.

ii) Análise das Informações

Aumento do número de professores vinculados ao curso de pós-graduação *stricto sensu*;
Necessidade de discussão de um programa *stricto sensu* próprio;
Relacionado ao relatório CPA 2020, houve pouco avanço direcionado para propostas de ações a serem realizadas. Entretanto, iniciou-se um novo ciclo de desenvolvimento do plano estratégico que está em andamento com vistas às discussões da pós-graduação vinculada ao curso.

iii) Ações a Desenvolver

Necessidade de desenvolvimento de habilidades de pesquisa entre os docentes, visando um aprimoramento constante e integrativo, com vistas a identificar linhas de pesquisa comuns e estruturação teórica coesa em um programa;
Ampliação da discussão sobre a estruturação de um programa *stricto sensu* próprio;
Análise da melhor categoria, acadêmico ou profissional, na estruturação do programa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Maior integração entre os docentes, principalmente em pesquisas vinculadas ao curso, são observadas ao longo do último ano. Entretanto, precisa-se avançar no planejamento estratégico o, e visando alinhar o posicionamento do curso e os recursos docentes disponíveis. Sabe-se da aproximação de docentes para desenhar as linhas de pesquisa e afinidades, buscando propor temas-chave, refletir dilemas e necessidades de transformações da área.



E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* vêm ampliando suas discussões de forma gradativa cumprindo no contexto da política de expansão. Visando ampliar o número de cursos de pós-graduação e a qualidade destes, estão sendo elaborados novos projetos. Para tanto, tem-se preocupado para uma política de qualificação de docentes que comporão o quadro desses novos cursos, assim como, incentivo à produção científica. Alguns docentes já contribuem com pós-graduações *lato sensu* de outras instituições, como Saúde da Família pela Secretaria Municipal de Saúde, Enfermagem em estomaterapia, Enfermagem gerontológica, em parceria com a Universidade Federal Fluminense. Por outro lado, no *Campus* UFRJ – Macaé, já tivemos a aprovação do programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Esse curso *lato sensu* está articulado com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé (SMS/Macaé), tendo participação importante de diversos docentes do curso de Enfermagem. Trata-se de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde se constitui como uma estratégia de educação em saúde que possibilitará o fortalecimento da atuação integrada e colaborativa entre os profissionais de saúde, a ampliação e qualificação do cuidado e tornará a parceria da IES mais orgânica à rede de assistência à saúde local. Há ainda discussões de formulação futura de uma Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva, Enfermagem Obstétrica e Saúde Coletiva, o que amplia a articulação com a rede e qualifica os profissionais locais.

ii) Análise das Informações

Os cursos *lato sensu* que têm como propósito atender demandas mais específicas, dialogando de forma estreita com a sociedade e, mais particularmente, com o setor assistencial. Nesse sentido, avançamos nas necessidades em aprimoramento na área de terapia intensiva e na participação da enfermagem na residência multiprofissional em Saúde da Família.

iii) Ações a Desenvolver

Levantamento das necessidades locais Norte Fluminense de desenvolvimento técnico na área de enfermagem;
Abertura de novas possibilidades de especializações (Enfermagem em estomaterapia, oncologia, dentre outros).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Nova realização do processo seletivo para Residência Multiprofissional de profissionais;



1 Captação de 4 bolsas ao programa de residência, sendo uma para enfermagem.
2 Aprovação do Curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva (lato sensu), proposto
3 por docentes do Eixo Médico-Cirúrgica do Curso de Enfermagem do Campus UFRJ – Macaé
4 Professor Aloísio Teixeira terá duração de, aproximadamente, um ano e quatro meses com carga
5 horária total do curso de 440 horas, distribuídas em 5 (cinco) disciplinas, sendo 360 horas de
6 atividades teóricas e 80 horas de atividades práticas (Trabalho de Conclusão de Curso, visita técnica
7 e/ou prática clínica supervisionada).

8

9 **6. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4**

10

11 **i) Relatório da UNIDADE**

12 No que tange a Comunicação com a Sociedade, a Coordenação de Enfermagem, docentes, TAE e
13 discentes do IE do CM UFRJ-Macaé, realizaram um leque de trocas e compartilhamentos de
14 informações e de ações sobre ensino-pesquisa-extensão, por meio de múltiplas formas e canais
15 comunicativos, sobretudo de modo virtual diante do contexto pandêmico. Ainda nesse sentido, o IE
16 reúne-se com os discentes, em horários específicos para o atendimento de forma virtual e com auxílio
17 de plataformas virtuais. A Secretaria Acadêmica, também muito contribui de forma colaborativa e
18 resolutiva, por meio de um conjunto de estratégias comunicativas, ao prestar atendimento aos
19 discentes. As plataformas virtuais, são ferramentas comunicativas, de suma importância para a
20 interlocução com a comunidade, e com o corpo social da universidade, possibilitando a divulgação e
21 partilha de informações sobre: ensino-pesquisa-extensão, detalhamentos sobre os estágios, práticas
22 acadêmicas e Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Aponta-se que a cartilha sobre o Curso de
23 Enfermagem, é atualizada de forma anual, e, especialmente para os ingressantes, possibilita repletas
24 informações - moradia, alimentação, bolsas, apoio estudantil. Assinala-se ainda que os projetos,
25 eventos e cursos de extensão realizados pelos docentes do IE e com demais instituições e parcerias,
26 promovem a popularização do conhecimento e a troca de saberes entre a universidade e a população,
27 sobretudo diante do contexto pandêmico. Por exemplo: GT COVID-19, PET-Saúde
28 Interprofissionalidade e etc. A Coordenação de Enfermagem ainda mantém constante interlocução
29 com as representações estudantis do *Campus*, e, há representação docente em comissões e GT -
30 institucionais, tais como: Comissão de Regimento do Instituto de Enfermagem do CM UFRJ-Macaé
31 e GT COVID-19, dentre outros.

32

33 **ii) Análise das Informações**



Vale destacar que os componentes do corpo social da universidade e da comunidade, mantiveram trocas, interlocuções, continuidade do ensino-pesquisa-extensão, pelas plataformas digitais. Assim, fomos ensinando e aprendendo, para a continuidade do ERE, com a implementação de inúmeras ferramentas formativas (seminários, oficinas, trabalhos, estudos dirigidos, portfólios e etc.). E, também para a continuidade das pesquisas e da extensão.

iii) Ações a Desenvolver

A construção/finalização e publicização do Regimento do Instituto de Enfermagem do CM UFRJ-Macaé.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ressalta-se que a comunicação entre o IE e o corpo social é realizada há cerca de vinte meses - desde abril de 2020 - pelo e-mail: coordenfermagem@macae.ufrj.br, sendo este endereço eletrônico elegido para facilitar a comunicação no âmbito institucional. Vale pontuar ainda, que pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), decorre a comunicação entre a Coordenação de Curso de Enfermagem e os discentes. E, acompanhando a nova era digital, além dos canais comunicativos formais e institucionais, o corpo social do IE, utiliza as redes sociais para a divulgação de um leque de informações, tais como: disponibilidade de bolsas, vagas de iniciação científica, informações sobre as aulas - atual ERE -, congressos científicos e afins. Vide link do Instagram: <https://www.instagram.com/enfufrjmacae/>. Há também o site próprio do IE, que pode ser acessado pelo seguinte link: <http://enfermagem.maca.ufrj.br/>. E, destaca-se também a comunicação realizada por e-mails, plataforma Google Classroom, AVAUM, do Google Meet, que possibilitaram a organização, trocas e outras feitura comunicativas, no ensino-pesquisa-extensão, no ERE, diante do contexto pandêmico, entre discentes, docentes, TAE, comissões e Coordenação de Enfermagem.

7. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A COAA realizou: reuniões mensais com os membros da COAA, além de reuniões extras com demandas de discentes e docentes (registradas em atas), acompanhamento direto e individualizado de discentes que passaram do prazo de integralização (registradas em atas),atualização de lista de CPO mensal, encaminhamento semanal, via e-mail, de lista de CPO, acompanhamento diário de comunicação docente e discente, via e-mail, elaboração e organização da disciplina Programa de Orientação Acadêmica I, com vistas a acolher e aproximar discentes com a Enfermagem e



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

1 Universidade, organização de Recepção dos Calouros, de forma semestral, apreciação de processos
2 acadêmicos e solicitações. A Comissão de Saúde Mental, realizou: apoio a carta do grupo de pais
3 docentes da UFRJ na pandemia, organização e realização do Acolhimento Discente/Recepção de
4 Calouros em 2020/1 (presencial), organização e realização do Encontro de Integração Docente:
5 Transição do PLE para o ensino remoto obrigatório: vivências e expectativas docente e do Encontro
6 de Integração Discente: Conversa com os discentes sobre o PLE: vivências e expectativas. Para a
7 Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, a pandemia impediu o desenvolvimento de
8 ações junto aos egressos, devido a inserção profissional e as demandas de frente de trabalho durante
9 a COVID-19, levando a suspensão temporária das atividades que estavam sendo
10 pensadas/programadas. Devido a necessidade de priorizações das demandas, o desenvolvimento de
11 atividades com os egressos foi adiado para um momento mais oportuno de haver a participação dos
12 ex-alunos, idealizado para o pós-pandemia. A Comissão Permanente UFRJ-Macaé Acessível e
13 Inclusiva (CPAI), participou do evento de boas-vindas do Curso de Enfermagem, mapeamento
14 contínuo, junto à Secretaria Acadêmica, dos ingressantes com deficiência no Curso e levantamento e
15 propostas sobre a infraestrutura encaminhado à Direção do *Campus*. Já a PR7 realizou ações, tais
16 como: auxílios e bolsas - apreende-se o seguinte quantitativo de discentes da Enfermagem por
17 modalidade de bolsa - Auxílio emergencial COVID-19 B (250,00)- 35, substituiu o auxílio transporte
18 municipal - 100 reais, Auxílio emergencial COVID-19 C (400,00)- 9, substituiu o Auxílio Transporte
19 Intermunicipal - 380 reais, Auxílio emergencial COVID-19 Macaé (460,00) - 7, criado para discentes
20 residentes da Moradia Estudantil da Prefeitura de Macaé. Logo, há 7 discentes da Enfermagem na
21 Moradia e que recebem ao menos um auxílio financeiro (Auxílio emergencial COVID-19 Macaé).
22 Alguns ainda possuem outros auxílios, dependendo da vulnerabilidade. Os auxílios da PR7 podem
23 ser cumulativos até um salário. Estes auxílios foram criados durante a pandemia para atender
24 discentes em vulnerabilidade. Há também: Auxílio material didático (250,00)-29, Auxílio
25 permanência (460,00) - 25. Este auxílio é concedido para toda a graduação - discentes ingressantes,
26 condicionado aos editais de renovação, e tem direito aqueles que ingressaram por cota de renda de
27 até 550 reais *per capita*. Como o salário mínimo vigente atualmente é de 1.100, logo, receberão
28 aqueles com *per capita* de até 550. Há variação conforme o salário vigente. Não é necessário
29 participar de edital, apenas acompanhar a convocação nominal que é feita pelo site oficial da PR7.
30 Auxílio alimentação emergencial Macaé (450,00)-12. Este auxílio é exclusivo do *Campus* Macaé
31 devido a não existência do bandeirão. Auxílio educação infantil (321,00)- 4, Auxílio moradia
32 (800,00)-2, Bolsa auxílio (610,00)-2, Benefício moradia emergencial Macaé (1260,00)-2. Os editais
33 tem acontecido 2 vezes ao ano e podem participar discentes com renda *per capita* de até um salário



mínimo e meio. Em relação, a rotina de atendimentos psicológicos de abril de 2020 até a presente data 132 discentes procuraram por atendimento, sendo apenas 19 do IE. Os atendimentos seguem, por orientação da Pró-Reitoria, uma perspectiva coletiva e institucional. Não há um enfoque clínico em psicoterapia, mas sim um trabalho mais amplo focado na prevenção e promoção da saúde. Já os atendimentos pedagógicos tem acontecido de forma remota pela equipe do Rio, o que foi um ganho para os discentes, visto que a equipe da PR7 - Macaé, Não possui pedagogo(s). As atividades de esporte e lazer seguem sendo oferecidas de forma remota.

ii) Análise das Informações

No que tange a COAA, os avanços foram: encaminhamento semanal, via e-mail, de lista de CPO, acompanhamento diário de comunicação docente e discente, via e-mail, elaboração e organização de disciplina Programa de Orientação Acadêmica I, com vistas a acolher e aproximar discentes com a Enfermagem e Universidade, organização de Recepção dos Calouros, a cada período. E, como desafio: promover ações para evitar a evasão dos discentes. Para a Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, não houve avanços em 2021. Ao longo de 2020 buscou-se a parceria dos egressos no sentido de apoio emocional ao grupo de discentes durante o distanciamento social, entretanto as demandas de trabalho dos recém-egressos em um contexto de pandemia impediram o engajamento. Os desafios são relativos a conhecer as demandas do NDE para o apoio da Comissão e a partir daí estabelecer um plano de ação do grupo. A CPAI, com relação ao Curso de Enfermagem, não teve demandas. Para a PR7, as potencialidades envolvem os auxílios, que foram reformulados/criados, a partir do contexto pandêmico. Como desafios: Auxílio permanência (460,00)- 25, pois como não é necessário participar de edital, apenas acompanhar a convocação nominal que é feita pelo site oficial da PR7. É um desafio tornar esse auxílio conhecido pelos discentes e fazê-los não perder a convocação, o que não é raro acontecer. Auxílio alimentação emergencial Macaé (450,00)- 12, é exclusivo do *Campus* Macaé devido a não existência do bandeirão. Segue-se com o desafio de se implementar o bandeirão. Em relação, ao atendimento psicológico há um número baixo, 19 discentes de Enfermagem, acreditamos que um dificultador da procura para os atendimentos seja a porta de entrada ser em grupo e segue-se com o desafio de quebrar a resistência por esse tipo de atendimento. Já os atendimentos pedagógicos, ocorrem de forma remota pela equipe do Rio, um ganho para os discentes de Macaé, visto que a equipe da PR7 - Macaé, Não possui pedagogo(s). É um desafio conseguir um pedagogo para integrar a equipe tendo em vista a observância de que problemas pedagógicos acarretam em bastante sofrimento psíquico, além do fato



de que discentes mais vulneráveis são oriundos de escolas públicas e apresentam hiatos pedagógicos importantes.

iii) Ações a Desenvolver

A COAA pretende manter as ações supracitadas e acolher o discente após o retorno ao presencial. A Comissão de Saúde Mental, tem a premissa de organizar e realizar o Acolhimento Discente/Recepção de Calouros em 2020.2 (remoto), realizar o Encontro de Integração Docente e Discente (remoto), propor a manutenção da Comissão de Saúde Mental do Curso de Enfermagem na transição para o IE, considerando a institucionalização do CM UFRJ-Macaé. A Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, almeja realizar reuniões entre o NDE, a COAA e Coordenação de Curso, em diferentes momentos para definir as demandas a Comissão. Para a CPAI, não houve demandas com relação ao Curso de Enfermagem para que tivessem desafios ou pontos de melhoria.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para a COAA, em 2021, todas as ações foram contempladas com sucesso relacionadas ao acompanhamento do discente, inclusive o ingressante. A CPO tem realizado atendimento, apoio e acompanhamento periódico, para auxiliar os discentes: nos procedimentos acadêmicos, como também para montar a grade curricular para ajustes de seus estudos, também no atual ERE. Seguindo o calendário acadêmico e encaminhando para a instância pertinente. Para a Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, em relação a articulação entre os ex-alunos de Macaé e a Associação de Ex-alunos da EEAN, para a criação da Associação de Ex-alunos do Instituto de Enfermagem de Macaé, o grupo de egressos reunidos expressaram a dificuldade em poder dedicar-se a esta ação neste momento. Sobre criar um momento no evento MacaEnf que permita um momento de reflexão com egressos do curso, voltado para alunos do 9º e 10º períodos. Desde a pandemia o evento não ocorreu. Nos anos de 2020-2021 não houve o andamento de propostas do ano anterior. Para a CPAI, mapeamento contínuo, junto à Secretaria Acadêmica, dos ingressantes com deficiência do Curso.

8. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Resultado do Questionários *online* enviados para todos os docentes e técnicos-administrativos, coparticipantes da formação de todo alunado do Curso de Enfermagem.

Em relação ao período atípico da pandemia da covid-19 os docentes mantiveram sua qualificação profissional



Embora fatores como a saúde mental, burnout e as perdas familiares docentes e técnicos de enfermagem modificaram a qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos da Unidade;

O curso possui 43 docentes, exceto do ciclo básico, 6 técnico-administrativos e 388 alunos ativos; Destaca-se que apesar da pandemia no período de 2020 a 2021 ingressaram 75 alunos no curso de graduação enfermagem em 2021.

Destaca-se ainda o esforço coletivo de docentes, TAEs e representação estudantil nas comissões de GT pandemia e pós pandemia para o planejamento de biossegurança, ensino remoto administrativos e pedagógicos visando desenvolvimento com qualidade da missão institucional na manutenção das atividades, apesar desafios enfrentados no período da covid-19.

Existe um grau de insatisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho remoto, apesar de todo o empenho do corpo social na manutenção das atividades e período pandêmico.

ii) Análise das Informações

Avanços conquistados: alteração do nome do curso, ter a institucionalização e Instituto de Enfermagem, ter alunos ingressando no curso apesar da pandemia. Aprendizado e busca de qualificação docentes e discentes mídias sociais, ferramentas TICs gerando ferramentas educacionais inovadoras.

Desafios: retorno gradual das atividades com toda a segurança nos campos práticos e de estágios com quantitativo de alunos antes da pandemia, acompanhamento do sofrimento psíquico de docentes e discentes.

iii) Ações a Desenvolver

Fomentar a qualificação profissional docentes e TAES.

Acompanhamento do sofrimento psíquico de docentes e discentes.

Promover um ambiente seguro e acolhedor no retorno gradual aos calouros (2020/2021/2022)

Fomentar melhorias no processo de trabalho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Fomentar ações de incentivo quanto a produção pedagógica, tecnológicas para docentes, TAES e discentes,

Fomentar ações acadêmico-administrativas menos burocráticas



9. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Enfermagem, a exemplo dos demais cursos do Campus Macaé, não possui uma estrutura departamental. A Coordenação de Graduação do Curso de Enfermagem é responsável pelo planejamento, execução e coordenação do ensino das disciplinas do ciclo profissional, além de possuir contato íntimo com as outras áreas envolvidas, especialmente relacionadas às ciências básicas. O Curso é dirigido por um coordenador e seu substituto eventual, subordinado por sua vez ao seu Colegiado. O colegiado do curso, conforme Regimento do Curso (portaria nº 5.112, de 6 de maio de 2013, publicada no boletim da UFRJ nº 19, de maio de 2013), é formado por 6 representantes docentes e seus respectivos suplentes (também docentes) de acordo com as áreas de Fundamentos do Cuidado, Saúde Coletiva, Materno-infantil, Médico-Cirúrgica, Metodologia do Ensino e Ciclo Básico; 2 representantes e seus respectivos suplentes dos discentes e 2 representantes e seus respectivos suplentes dos técnicos administrativos; além do coordenador do curso e seu substituto eventual e o docente responsável pelos estágios (também acompanhado por um substituto eventual). Os representantes são eleitos, juntamente com seus respectivos suplentes, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida 1 (uma) recondução. A escolha se dá através de um processo de consulta, ocasião em que todos os docentes efetivos e atuantes no curso votam somente nas suas respectivas áreas. O colegiado do curso se reúne, ordinariamente, ao menos uma vez ao mês, e extraordinariamente, se convocado pelo presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) do total dos membros do colegiado, ambos com indicação de motivo. Há, ainda, as comissões institucionais como a COAA e NDE e as comissões definidas pelo próprio curso para auxiliar no planejamento e gestão das atividades, como as comissões de Saúde Mental e a Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, articulado ainda com as comissões do Centro Multidisciplinar de PR7-Macaé e Comissão Permanente UFRJ-Macaé Acessível e Inclusiva, e a extinta de Direitos Humanos. Ressalta-se que recentemente foi direcionado um técnico administrativo para realizar o apoio à coordenação do curso, auxiliando de forma importante a organização documental. É importante destacar que, mesmo com a participação do colegiado e outras comissões, uma dificuldade encontrada nesse modelo de organização é a centralização da gestão do curso junto à coordenação. Além das atividades de gestão acadêmica e atendimentos a alunos que são inerentes ao cargo, a coordenação atua como chefia imediata dos docentes e técnicos administrativos vinculados ao curso, carregando consigo grande parte função da gestão pessoal do curso, incluindo-se ainda as contratações, compras, infraestrutura, entre outros. Tal situação favorece o acúmulo de atividades, dificultando a



implementação de ações de melhoria. Nesse contexto, a institucionalização do Campus UFRJ – Macaé que vem sendo amplamente debatida, além de consolidar o regimento interno, permitirá a racionalização das atividades, definindo-se as responsabilidades em todas as esferas administrativas do organograma do Campus. Outro ponto negativo é a ausência de professor substituto para cobrir o coordenador do curso em suas atividades obrigatórias de ensino junto à graduação. Este problema é especialmente crítico para os cursos da área da saúde, uma vez que o recebimento do adicional por função gratificada culmina na suspensão automática do adicional de insalubridade do coordenador do curso, apesar da manutenção de suas atividades insalubres. Apesar de prevista legalmente, o retorno do adicional de insalubridade é condicionado à nova perícia pela CPST, processo que por vezes demora quase um ano, sem o pagamento dos devidos valores retroativos. Este tem sido um dos principais obstáculos para que o curso encontre docentes dispostos a aumentarem expressivamente suas atribuições e responsabilidades, associadas à quase inevitável redução salarial.

ii) Análise das Informações

Concluída em 2019, a proposta de criação do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar Macaé é fruto de mais de 10 anos de discussão com o corpo social do curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e demais instâncias consultivas e deliberativas dos cursos da Área da Saúde do Campus UFRJ – Macaé Professo Aloísio Teixeira. Fiel à proposta inicialmente pensada para o Campus Macaé, o curso encaminhou a solicitação de criação de seu instituto sem a segregação de seu corpo social por departamentos. Deste modo, as áreas do ciclo profissional de Enfermagem estão previstas para serem estruturadas em programas, que perpassarão pelas ações de ensino em graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão universitária. Ainda nesta proposta, está prevista a dissociação entre as funções administrativas inerentes ao trabalho de um gestor de unidade e as atribuições pedagógicas da figura do(a) coordenador(a) de curso. Essa reestruturação pedagógico-administrativa permitirá aos respectivos gestores maior dedicação às suas atribuições, reduzindo a sobrecarga de trabalho concentrada atualmente na figura do(a) coordenador(a) de curso.

iii) Ações a Desenvolver

Uma vez aprovada a nova estrutura organizacional do Centro Macaé e do Instituto de Enfermagem, serão conduzidas as discussões para a proposta e aprovação de um regimento interno da unidade. Nesse sentido, propõe-se a criação de oficinas para ampla discussão com o corpo social do curso acerca das atribuições de cada instância, bem como de suas estruturas representativas e a sistemática de escolha de seus representantes.



iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde o formulário de 2019, tem-se promovido amplamente a discussão da estrutura organizacional do futuro Instituto de Enfermagem. As discussões referentes à organização regimental da futura unidade serão iniciadas tão logo haja aprovação pelas instâncias superiores da UFRJ.

10. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A falta de infraestrutura e aporte financeiro do Campus Macaé afeta sobre modo a administração propriamente dita, o desenvolvimento dos professores e a realização adequada de suas atividades, as atividades dos técnicos-administrativos e também aos alunos do curso de Enfermagem. A falta de recursos no Campus afeta a qualidade do ensino no curso, especialmente no que tange às disciplinas práticas, visto a necessidade específica de descartáveis (luvas, seringas, agulhas, sondas etc.) e equipamentos para os laboratórios. Em alguns dos casos, os professores destinam recursos próprios para a compra de material necessário para a realização das aulas. Na quase totalidade dos casos, os professores devem necessariamente utilizar seus computadores pessoais para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo ministrar aulas, visto que não existem computadores nas salas de aula e somente são disponibilizados dois computadores para todos os professores do Campus. A falta de aporte financeiro também afeta a permanência dos docentes e discentes. Por parte dos docentes, não existem estímulos para a consolidação de linhas de pesquisa, visto que não existem possibilidades de criação de novos espaços para orientações, nem de espaços destinados aos professores. Por parte dos discentes, existe a urgente necessidade de criação do restaurante universitário, da quadra poliesportiva e da ampliação do número de bolsas de auxílio e moradia. Os problemas estruturais identificados neste relatório impactaram, indubitavelmente, na avaliação recebida pelo curso por ocasião da avaliação in loco do MEC. Apesar do desempenho de excelência por parte do nosso corpo discente (por duas vezes conceito ENADE 5, e uma vez conceito ENADES 4, conforme anteriormente exposto), o curso recebeu a nota 4 na avaliação do MEC realizada em 2014.

ii) Análise das Informações

A pandemia de covid-19 no ano de 2020 representou um grande obstáculo para o cumprimento das metas estipuladas para o ano. Apesar da aprovação do curso de Especialização em Enfermagem em



Terapia Intensiva (lato sensu) pelas instâncias deliberativas do curso e do Campus, a supracitada proposta teve sua implementação adiada por força da suspensão das atividades presenciais no Polo Universitário. Por ser essencialmente voltado para a prática profissional de Enfermagem a pacientes com alta complexidade de cuidados, e para profissionais de Enfermagem atuantes na região de Macaé e do entorno, a proposta precisará aguardar o retorno das atividades presenciais para sua efetiva implementação. As restrições orçamentárias impostas de modo crescente pelo governo federal nos últimos anos tornam a necessidade por outras fontes de captação de recurso, tal como a criação de cursos de especialização (lato sensu) imperativas para a sobrevivência do curso e para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

iii) Ações a Desenvolver

Dado o cenário orçamentário atual e às perspectivas de contingenciamento ainda maior de verbas, propõe-se a implementação da proposta já aprovada do curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva e o desenho de novas propostas envolvendo todas as áreas do conhecimento da Enfermagem (Saúde Coletiva, Materno-infantil, Gerência, etc). Além disso, um projeto de reestruturação e modernização do laboratório de simulação ultrarrealista do Campus está em vias de construção conjuntamente com o curso de Medicina, com o objetivo de se concorrer a editais de emendas parlamentares, contribuindo para o crescimento e consolidação do curso/instituto, sem a dependência exclusiva de verba federal advinda do Ministério da Educação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde o formulário de 2019, tem-se discutido internamente vias de captação de recursos que promovam a independência financeira do curso e reduzam os impactos das políticas federais de contingenciamento de verbas, objetivando a manutenção de um padrão de excelência no ensino superior de Enfermagem.

11. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Para abordar a infraestrutura física, serão utilizados dados coletados entre 37 discentes, 24 docentes, 04 TAEs. O ano de 2021 ainda trouxe alguns desafios em a pandemia, principalmente com o acesso remoto. A partir dos Questionários *online* enviados via Google Formulários, os discentes classificaram o acesso a plataformas em uso para as aulas teóricas como ótima(21,6%), boa(32,4%), regular(35,1%) e ruim(8,1%). A estrutura dos estágios nesse último ano foi outro desafio com o



impedimento devido as normas sanitárias de contenção da covid-19 para 37,8% dos analisados. Entretanto, para os últimos períodos que conseguiram a realização dos estágios, os discentes classificaram como ótima(8,1%), boa(10,8%), regular(19,9%) e ruim(24,3%). Já para os docentes, o acesso as plataformas online foram ótima(5,4%), boa(37,8%), regular(24,3%) e ruim(2,7%).

ii) Análise das Informações

Mesmo com as dificuldades impostas pelo ensino remoto emergencial, como necessidade de aprendizado das plataformas tanto por discentes quanto docentes, conciliação entre as atividades educacionais no ambiente domiciliar, o ensino remoto foi considerado bom. Entretanto, a demanda por atividades práticas e reavaliação dos cenários foi pontuada pelos discentes.

iii) Ações a desenvolver

Retomada gradual das atividades presenciais;

Levantamento objetivo das necessidades estruturais e de infraestrutura do curso por categorias (TAES, docentes e discentes);

Análise das potencialidades e fragilidades da estrutura física da universidade, como os laboratórios de simulação;

Discussão do processo de trabalho da distribuição das atividades das disciplinas nos laboratórios.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi estabelecida uma comissão para avaliação dos laboratórios de prática e levantamento das necessidades de cada disciplina. O mesmo processo foi realizado para as adequações no período pós-pandemia, como compra de novos materiais, após o levantamento dos docentes.